

DESIGN DE INTERAÇÃO

Licenciatura em Design Industrial

Código: 17118

Área Científica Predominante: Design Industrial

Docente: Miguel Machado de Sá Abreu Terroso

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 45h Carga Trabalho: 95h

ECTS: 5,0

Objetivos

Objetivos gerais a serem desenvolvidos na disciplina de Design de Interação:

Desenvolver pensamento crítico e prático sobre os objetos que rodeiam o nosso quotidiano e que medeiam relações entre pessoas, entre pessoas e objetos e entre pessoas e a imaterialidade.

O exercício proposto para a disciplina enquadra os seguintes pontos:

- 1- Desenvolver um objeto ou projeto em que se destaquem dispositivos de interação.
- 2- Desenvolver um objeto ou projeto com um papel ativo numa ação sujeita a um resultado específico.
- 3- Desenvolver um objeto ou projeto que visa criar experiências através de produtos, serviços ou ambientes e que não sejam apenas úteis e funcionais, mas sim expressivos e desejáveis.
- 4- Desenvolver uma sensibilidade crítica nas implicações do design na sociedade e seu próprio senso de estética de interação.

Resultados da Aprendizagem

É expectável que os estudantes:

Compreendam que todos os objetos se entendem e se inserem enquanto mediadores de diversas relações e que por isso, são objetos que se inserem no domínio do Design de Interação.

Tenham uma abordagem experimental quanto à materialidade das soluções que idealizem para cada projeto.

Adquiram competências no domínio da apresentação dos resultados úteis do exercício, e que para isso recorram a suportes de registo como o desenho, a fotografia, maquetes, vídeo ou prototipagem.

Adquiram conhecimentos de diversas abordagens de designers e autores que utilizam o Design de Interação como método indicativo da razão de existência de todo e qualquer objeto.

Conteúdos Programáticos

Esta disciplina é constituída por um só exercício de reflexão crítica, prática, experimental e conceptual que servirá como método de demonstração da eficiência do Design de Interação no quotidiano humano.

O exercício consiste no desenvolvimento de um objeto, projeto ou conceito e que se insira numa tipologia alternativa às comuns e que promova relações e reações humanas através de dispositivos de interação.

Bibliografia Recomendada

Norman, Donald (2005), Emotional design : why we love (or hate) everyday things, New York: Basic Books

Norman, Donald (2006), La psicología de los objetos cotidianos, Espanha: Nerea.

Norman, Donald (2006), O design do dia a dia, Editora Rocco Ltd

Norman, Donald (2010), O design do futuro, Editora Rocco Ltd

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

A abordagem tomada para a disciplina promove-se através do lançamento de um exercício que fomenta a investigação prática, experimental e material.

O exercício tem como objetivo o entendimento de objetos que são estáticos, para uso humano, mas enquanto um elemento performativo da vida comum, e que surja como objeto evocativo e promotor de reações.

O desenvolvimento do objeto ou projeto, tem de ser controlável pelo utilizador, que apoie ou substitua alguma ação humana. O exercício tem de comunicar com o utilizador tendo em conta o mundo global e por isso inclusivo em vivemos.

Métodos de Avaliação

Avaliação distribuída:

Exercício - 80%

Assiduidade e envolvimento na disciplina - 20%

. Assiduidade, pontualidade e participação nas aulas

A assiduidade e a pontualidade são fatores preponderantes para um bom desempenho na Unidade Curricular e de preparação para a vida profissional futura. A participação ativa na sala de aula fará com que os alunos tirem o máximo de proveito do docente e dos colegas. Para as aulas presenciais é mandatário o registo de presença em aula através do cartão de estudante cartão de estudante.

. Exames

A Unidade Curricular não contempla no seu regime de avaliação a realização de exame visto ser de natureza prática e laboratorial.(conforme ponto 4 do artigo 4.º do RACC da ESD)

. Melhoria de nota

Em Design de interação a melhoria de nota faz-se por frequência e por avaliação continua .(conforme ponto 2 do artigo 6.º do RACC da ESD)

. Exame em época especial:

Apenastêm acessoa esta época os estudantes que se encontrem em regime especial de frequência (conforme descrito na seção I, artigo 135.º e no ponto 5, artigo 209.º, do Regulamento Académico do IPCA)